

FOLHA DE S. PAULO

95
anos

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 96 ★ QUARTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 2016 ★ Nº 31.885

EDIÇÃO NACIONAL ★ CONCLUÍDA ÀS 21H10 ★ R\$ 4,00

FOLHA DE S. PAULO
QUARTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 2016 B7

esporte

RIO 2016

Rússia acusa agência dos EUA de tentar tirar o país dos Jogos

POLÍTICA DO ESPORTE Chanceler russo critica órgão norte-americano antidoping de fazer conspiração

DE SÃO PAULO

Nesta terça (19), o chanceler da Rússia, Sergei Lavrov, acusou a Usada (Agência Antidoping dos EUA, na sigla em inglês) de conspirar para tirar os russos dos Jogos do Rio.

A afirmação foi feita em conversa por telefone com o secretário de Estado dos EUA, John Kerry.

Lavrov usou o contato para, de maneira sutil, pressionar o governo americano para que intervenha a seu favor.

"Lavrov disse tudo o que pensava sobre as exigências anti-russas da Agência Antidoping dos Estados Unidos, dirigidas ao COI (Comitê Olímpico Internacional)", disse a chancelaria russa em comunicado à imprensa.

Ainda segundo o órgão, John Kerry "concordou com a necessidade de evitar a politização do esporte".

O episódio acentua mal-estar entre os dois países no que diz respeito à situação da delegação russa, que pode ser totalmente suspensa da Olimpíada do Rio devido à revelação dos casos de doping.

Na segunda (18), o presidente russo, Vladimir Putin, havia dito que seu país é vítima de "ingerência perigosa da política no esporte". Não citou nomes, mas a crítica tinha endereço claro, os EUA.

As queixas de Putin e de Lavrov foram motivadas pelo relatório divulgado nesta

segunda (18) pela Wada (Agência Mundial Antidoping). De acordo com a entidade, o governo russo patrocinou um esquema para encobrir o uso de doping por dezenas de atletas do país.

Com base nesse relatório, a Wada pediu ao COI que a Rússia fosse excluída da Olimpíada do Rio.

No dia da divulgação do documento, o alemão Thomas Bach, presidente do COI, disse que a entidade "não tubearia antes de aplicar duras sanções aos envolvidos no esquema".

Contudo, após uma reunião de emergência com outros dirigentes do COI, Bach, fez anúncio que decepcionou quem esperava por punição severa ao esporte russo.

DECISÃO ADIADA

O comunicado divulgado nesta terça (19) pelo COI afirma que a entidade "estuda as opções legais disponíveis" antes de decidir o que fazer com a Rússia. Foi a maneira encontrada por Bach para adiar uma decisão.

O COI deve voltar a se manifestar sobre o assunto no fim de semana.

A entidade presidida por Bach vai aguardar a decisão da CAS (Corte Arbitral do Esporte) sobre o recurso de 68 integrantes da equipe russa de atletismo, que foi suspensa dos Jogos pela IAAF (Associação Internacional das Fe-

derações de Atletismo). O julgamento está marcado para esta quinta-feira (21).

Por outro lado, o COI indicou que as federações de cada uma das modalidades deverão decidir se os russos poderão participar de sua competição no Rio, nos moldes do que foi feito pela IAAF.

Essa posição do COI, entretanto, foi interpretada por especialistas nos bastidores do mundo olímpico como uma espécie de "alívio" para o esporte russo.

Em primeiro lugar, porque há uma chance de a CAS anular a suspensão do atletismo do país, uma vez que o Código Mundial Antidoping afirma que não se pode punir um atleta sem que haja prova de que ele competiu sob efeito de substâncias proibidas.

Como a punição aplicada pela IAAF, também com base em um trabalho da Wada, foi coletiva, ela não obedeceu aos preceitos do código.

Além disso, ao empurrar para as federações a decisão sobre suspender a Rússia, o COI ajuda o país, pois, a pouco mais de duas semanas dos Jogos, essas entidades dificilmente terão tempo para tomar uma decisão.

Os únicos punidos pelo COI nesta terça foram os integrantes do Ministério do Esporte russo, que não poderão vir ao Rio para acompanhar a Olimpíada. Eles tiveram as suas credenciais suspensas.

NA TV

9h30 Volta da França
Ciclismo, ESPN

15h30 B. Muniz x Man. City
Amistoso, SporTV

19h30 Ceará x Botafogo-PB
Copa do Brasil, SporTV

21h45 Gama x Santos
Copa do Brasil, Globo (para Baixada Santista) e SporTV 2

21h45 Santa Cruz x Vasco
Copa do Brasil, SporTV 3 e Fox Sports 2

21h45 Cruzeiro x Vitória
Copa do Brasil, ESPN Brasil

21h45 Ind. del Valle x A. Nacional
Libertadores da América, Fox Sports e SporTV

COMO FUNCIONAVA O ESQUEMA



1 Atleta fornecia urina para exame antidoping

2 Se houvesse resultado atípico, um perfil do atleta era montado com informações dele (sexo, esporte e modalidade) e da amostra (número, data)

3 Laboratório era então obrigado a comunicar uma pessoa que funcionava como elo com o governo

4 Essa pessoa contactava a Agência Antidoping da Rússia para obter identidade do atleta

5 O elo informava o vice-ministro de Esportes, Yuri Nagornykh, que decidia se o atleta deveria ser "salvo" ou entrar em "quarentena"

> Se o atleta fosse para quarentena, o laboratório agiria normalmente, seguindo protocolo da Wada

> Se fosse "salvo", a amostra era cadastrada como negativa para doping no sistema da Wada; enquanto isso, técnicos manipulavam o sistema russo, mudando a classificação da análise para negativa

6 Após a manipulação, tanto o sistema russo como o da Wada leriam a amostra como negativa